

VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NATURAIS

Cultivando o futuro com sustentabilidade!

Várzea Grande/MT, 07 a 09 de novembro de 2017

ANAIS

REALIZAÇÃO:



APOIO:



PATROCINADORES:



Várzea Grande, MT - 2017

Repelência do pó *Chenopodium ambrosioides* L. sobre *Tribolium castaneum* (Coleoptera: Tenebrionidae) em sementes de amendoim

Repellence of *Chenopodium ambrosioides* L. powder on *Tribolium castaneum* (Coleoptera: Tenebrionidae) in peanut seeds

OLIVEIRA, D.C.C.; ALMEIDA, R.P. DE; LUCENA, V.S.¹

¹Embrapa Algodão/Estagiária; ²Embrapa Algodão/Pesquisador, Rua Osvaldo Cruz, 1143, Centenário, 58.428-095, Campina Grande-PB, Brasil. ³Faculdade Maurício de Nassau/Prof^a, Rua Antônio Carvalho de Souza, 295, Estação Velha, 58410-050, Campina Grande, PB, Brasil; raul.almeida@embrapa.br.

Introdução: As pragas de produtos armazenados são caracterizadas pela sua alta fecundidade e pelo elevado número de gerações que ocorre por ano, gerado a partir de uma pequena infestação inicial altas densidades populacionais capazes de provocar grandes prejuízos, num curto período de tempo. *Tribolium castaneum* (Coleoptera: Tenebrionidae) é uma espécie cosmopolita, pertence ao grupo das pragas secundárias e ataca dentre vários produtos armazenados o amendoim. Este trabalho objetivou avaliar o efeito repelente do pó de *C. ambrosioides* sobre *T. castaneum* em sementes de amendoim.

Materiais e Métodos: Este trabalho foi conduzido no Laboratório de Entomologia da Embrapa Algodão, em Campina Grande, PB, a temperatura de $28,0 \pm 1,0^\circ\text{C}$ e UR de $60 \pm 5,0\%$. Para o teste de repelência utilizou-se 30 insetos adultos por repetição. Os tratamentos foram constituídos por cinco concentrações do pó de *C. ambrosioides* (1, 2, 3, 4 e 5%) onde foram comparadas sementes de amendoim cultivar BR-1 tratadas e não tratadas por 24h. Para a análise do Índice de Repelência, foi utilizada a fórmula $IR=2G/(G+P)$, onde G = % de insetos nas sementes tratadas e P = % de insetos na Testemunha. Para análise estatística utilizou-se o teste de Qui-quadrado ($p>0,05$).

Resultados: O número de insetos nas sementes tratadas foi maior nas concentrações a 2 e 4%, diferindo estatisticamente da concentração a 1%. As demais concentrações não diferiram estatisticamente entre si, conforme análise de Qui-quadrado. O alto valor para o número de insetos não atraídos pelas sementes tratadas ou não tratadas, de 30,83 a 47,50%, pode ser inferido a saturação do odor de *C. ambrosioides* em função do tipo de arena utilizada, apesar se verificar um menor número de insetos nas sementes tratadas, o que resultou o *status* de repelência obtido.

Conclusão: O tratamento de sementes de amendoim em armazenamento com o pó de *C. ambrosioides* apresentou ação repelente sobre *Tribolium castaneum* para todas as concentrações estudadas.

Palavras-chave: bioinseticidas, repelência, besouro-castanho